

***Norma para Apresentação dos Trabalhos de Projecto, Relatórios de Estágio e outros Trabalhos Realizados no âmbito dos Cursos de Licenciatura***

O presente documento destina-se a normalizar a apresentação formal dos trabalhos de projecto, relatórios de estágio e outros trabalhos realizados no âmbito dos diferentes cursos de licenciatura.

Em matéria de formalização de trabalhos académico e científicos existem diversas normas nacionais e internacionais, sem carácter imperativo, que apontam para diferentes modelos formais. Assim, cabe a cada instituição de ensino superior determinar as disposições e as regras que definam os procedimentos a seguir, designadamente em matéria de estruturação e apresentação de trabalhos escritos.

Neste contexto, são adoptadas pelo ISCET as recomendações constantes no Anexo, deixando, todavia, alguma liberdade de adaptação quanto aos aspectos mais específicos de formalização. Fundamentalmente, procurou-se indicar um modelo formal ao qual devem obedecer, no essencial, os trabalhos escritos solicitados aos alunos, de forma a normalizar o sistema de citações e a apresentação bibliográfica.

Com a adopção desta norma, espera-se obter não só uma desejável homogeneização formal dos trabalhos realizados nos diferentes cursos de licenciatura, como facilitar o esforço de investigação, de escrita e de formalização efectuado pelos alunos e, ao mesmo tempo, a tarefa da orientação a cargo dos respectivos docentes.

## ***ANEXO - Notas sobre a Apresentação dos Trabalhos de Projecto, Relatórios de Estágio e outros Trabalhos Académico-Científicos***

### **0. Introdução**

As notas seguintes procuram sintetizar os aspectos normativos fundamentais, relacionados com a elaboração e apresentação trabalhos de projecto, relatórios de estágio e outros trabalhos realizados no âmbito dos diferentes cursos de licenciatura, sem perder de vista que o essencial é o conteúdo dos mesmos. Por isso, não se pretendeu ser, nem exaustivo, nem inflexível num modelo formal, mas, apenas, homogeneizar os principais aspectos da apresentação de textos académico-científicos. Deste modo, situações específicas e/ou menos vulgares poderão ser sempre resolvidas casuisticamente e adaptadas pelos docentes-orientadores, dentro do espírito destas notas.

### **1. Suporte físico**

Todos os trabalhos e relatórios devem ser apresentados em papel A4 (210 x 297 mm) branco, com opacidade e qualidade suficientes para reprodução, com texto e figuras a preto.

### **2. Formatação**

Os trabalhos devem ser formatados num processador de texto do tipo «Word», em letra «Times» ou «Times New Roman», tamanho 12, ou «Areal», tamanho 11, com um espaçamento de duas linhas. As margens devem ser suficientes para permitir a sua encadernação e reprodução, bem como a leitura em boas condições.

As notas de rodapé deverão ser tamanho 10 («Times» ou «Times New Roman») ou tamanho 9 («Areal»), sem espaçamento.

O texto elaborado será sequencial, apenas havendo lugar a mudança de página quando acabar uma das grandes divisões da estrutura (i. e. «parte», se existir, ou «capítulo»).

### **3. Ordenação dos elementos**

Para efeitos de ordenação da informação recolhida, os trabalhos consideram-se formalmente divididos nos seguintes elementos: parte inicial; corpo do trabalho; parte final.

### **4. Parte inicial**

- a) Capa;
- b) Página de errata (se existir);
- c) Página de agradecimentos (obrigatória para o relatório de estágio);
- d) Índice;
- e) Lista de figuras e lista de quadros (se existirem);
- f) Lista de siglas e acrónimos (se existir);
- f) Glossário (se existir).

### **5. Corpo do trabalho**

Envolve o texto principal (incluindo uma introdução e conclusão), com as figuras e quadros essenciais (se for o caso);

### **6. Parte final**

- a) Anexos e/ou material de acompanhamento (se existir);
- b) Índice remissivo (se existir).

## **7. Paginação**

As páginas devem ser numeradas sequencialmente, incluindo as páginas em branco, em numeração árabe. A numeração inicia-se na primeira folha impressa (exceptuando a capa).

## **8. Capa**

A capa deve conter os seguintes elementos identificativos:

- a) nome da instituição onde o trabalho ou relatório foi realizado (ou seja, do ISCET, por extenso) ;
- b) título do trabalho ou relatório;
- c) âmbito no qual o trabalho ou relatório foi feito (cadeira e curso);
- d) nome completo do autor;
- e) nome do docente-orientador (ou do docente da cadeira);
- f) mês e ano da sua realização;

OBS: para o relatório de estágio e o trabalho de projecto é obrigatória a utilização de uma capa normalizada, que deverá ser obtida na Secretaria com a antecedência necessária.

## **9. Errata**

Quando existir, a errata deve ser impressa apenas num lado de uma folha inserida depois da página de título. A informação deve ser organizada em quatro colunas: «página», «linha», «em vez de», «ler». Deve ser usado o mesmo tipo de letra e tamanho do texto original.

## **10. Índice**

O índice deve ser paginado e incluir os títulos das divisões e subdivisões em que foi estruturado o trabalho ou relatório e respectivos anexos.

## **11. Lista(s) de figuras e quadros**

As listas devem incluir o número, título ou legenda (eventualmente abreviados) de cada figura ou quadro e indicar a página respectiva.

### **11.1. Lista de Siglas e Acrónimos**

A lista deve incluir todas as siglas e acrónimos utilizadas no texto, mesmo que estes sejam bastante conhecidos dentro na área em que foi efectuado o trabalho ou relatório.

#### Exemplo:

- **CNUCED** Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento
- **EEE** Espaço Económico Europeu
- **FMI** Fundo Monetário Internacional
- **FSE** Fundo Social Europeu
- **G7** Grupo dos sete países mais industrializados

## **12. Glossário**

Os termos que requeiram explicação podem ser definidos num glossário, cuja existência, no entanto, não liberta da necessidade de incluir uma explicação no texto principal, na primeira ocorrência de cada termo.

### **13. Texto principal**

O texto principal deve começar com uma introdução, onde é justificada a pertinência do tema e são explicitados os objectivos, a metodologia e a estrutura utilizada no trabalho ou relatório; e deve terminar com uma conclusão, onde é feita uma síntese das principais ideias do mesmo.

#### **13.1. Divisões**

Os trabalhos e relatórios devem ser divididos em partes organizadas hierarquicamente e numeradas, sendo desaconselhável usar mais do que três ou quatro níveis, dependendo do volume do texto. Os termos usados para designar as partes (por exemplo, capítulo, secção, sub-secção) devem manter-se em todo o texto. As partes principais (por exemplo, introdução, conclusão, capítulos, etc.) devem começar no início da folha.

### **14. Figuras e quadros**

As figuras (imagens, mapas, etc.) e quadros devem ser incluídas perto da primeira referência feita no texto.

Deve ser dado um título ou legenda, horizontal e sem moldura, a cada figura ou quadro. O título deve ser colocado na parte superior, a seguir ao número que lhe foi atribuído. Em rodapé será mencionada a respectiva fonte.

As figuras e os quadros devem ser numeradas sequencialmente, independentemente do tipo.

### **15 Citações**

As citações no texto devem ser feitas segundo o sistema «Autor-Data».

Exemplo:

A Estratégia Empresarial, entendida como um posicionamento no mercado, é um conceito defendido por Michael Porter (1985), mas, outros autores, como (Mintzberg *et al.*, 1995 [1998]) sustentam uma opinião diferente...

Quando houver reprodução integral das palavras do autor citado estas deverão estar entre aspas.

Exemplo:

Segundo Edward Luttwak (2000 [1998]: 171), a geoeconomia é uma nova forma rivalidade entre os países, surgida no pós-Guerra Fria, onde «o capital para investimento indústria proporcionado pelo Estado é o equivalente ao poder de fogo; o desenvolvimento de produtos subsidiados pelo Estado é o equivalente às inovações em armamentos»...

Nas citações destacadas no texto deve ser utilizado um tamanho de letra inferior (por ex., «Times»11), e estas devem ser também formatadas com uma margem inferior à do texto principal, em itálico.

Exemplo:

[Na] arena central dos negócios mundiais, onde os Americanos, os Europeus, os Japoneses e outros povos desenvolvidos colaboram e concorrem entre si, a situação alterou-se drasticamente. Dado que a guerra se tornou praticamente impensável, tanto o poderio militar como a diplomacia clássica perderam a sua importância ancestral nas relações mútuas, permanecendo úteis apenas para confrontar os desordeiros na periferia (Edward Luttwak, 2000 [1998]: 169-170).

### **15.1. Citações indirectas**

As citações indirectas ocorrem, quando um determinado autor/obra não foi lido ou consultado directamente, tendo as suas ideias sido apreendidas indirectamente, através de outro autor/obra que foi objecto de leitura ou consulta directa. Neste caso, deve ser explicitado no texto que se trata de uma citação indirecta.

Exemplo:

A Estratégia Empresarial, entendida como um posicionamento no mercado, é um conceito defendido por Michael Porter em *The Competitive Advantage* (1985), mas, outros autores, como Henry Mintzberg *et al.* em *The Strategic Process* (1995), sustentam uma opinião diferente. (Porter e Mintzberg *et al.* referidos em Adriano Freire, 1997: 527-528).

É importante realçar que, neste caso, só deve aparecer na bibliografia a obra consultada, não sendo incluídas (porque não foram lidas nem consultadas), as obras dos autores citados indirectamente.

Exemplo (da bibliografia correspondente a esta citação indirecta):

**Freire**, Adriano (1997), *Estratégia. Sucesso em Portugal*, Lisboa: Editorial Verbo

## **16. Notas**

No sistema «Autor-Data» as notas de rodapé não devem ser utilizadas para referenciar os autores e obras citadas, uma vez que essa indicação já é feita no próprio texto. Por isso, devem ser utilizadas apenas para explicações complementares ao conteúdo do texto principal, devendo ser numeradas e figurar no rodapé da respectiva página, em tamanho de letra inferior («Times» ou «Times New Roman» 10 ou «Areal» 9), e sem espaçamento de linhas.

## **17. Bibliografia**

Todos os documentos utilizados citados e/ou utilizados na elaboração do texto devem integrar a bibliografia.

### **17.1. Organização e ordenação**



A elaboração da bibliografia será feita, em coerência com o sistema de citações, segundo o modelo «Autor-Data», através da seguinte sequência: Autor(es), ano da publicação, título, nº da edição (quando não for a primeira), nº do volume (quando forem vários), lugar de publicação, editora. Os autores serão ordenados por ordem alfabética de apelido.

Exemplos:

**Freire**, Adriano (1997), *Estratégia. Sucesso em Portugal*, Lisboa: Editorial Verbo.

**Porter**, Michael (1985), *The competitive Advantage*, New York: The Free Press.

### **17.1. Trabalhos do mesmo autor com o mesmo ano**

Se houver mais do que um trabalho do mesmo autor, elaborado no mesmo ano, deverá ser acrescentada uma letra à data.

Exemplo:

**Der Derian**, James (1995a), «Introduction: critical investigations» in *James Der Derian [ed] International Theory: Critical Investigations*, New York: New York University Press, pp. 1-11.

**Der Derian**, James (1995b), «A reinterpretation of Realism: Genealogy, Semiology, Dromology» in *James Der Derian [ed] International Theory: Critical Investigations*, New York: New York University Press, pp. 363-396.

### **17.2. Obras traduzidas**

Se a obra consultada for uma tradução, deverá ser completada a indicação bibliográfica com a indicação do título original e respectivo ano de edição.

Exemplo:

**Luttwak**, Edward (2000 [1998]), *Turbocapitalismo. Vencedores e vencidos na economia global* (trad. port. de «Turbo Capitalism», ed. original em 1998), Lisboa: Temas & Debates.

### **17.3 Obras com mais do que um Autor**

Até três autores será utilizado o sistema de indicado em 17.1 No caso de mais de três ou mais autores poderá indicar-se só o primeiro, seguido de «*et al.*», sendo os restantes omitidos.

Exemplo:

**Mintzberg**, Henry *et al.* (1995 [1998]), *The Strategic Process*, revised European edition, 1998, London: Prentice Hall Europe.

### **17.4 Contribuições em trabalhos colectivos**

Autor(es), data, título da contribuição, título da obra principal (precedido, se necessário de autor[es] ou editor[es]), nº da edição (quando não for a primeira), nº do volume (quando forem vários), lugar de publicação, editora, página ou primeira e última páginas em que figura o trecho identificado.

Exemplo:

**De Woot**, Philippe (2000), «Stratégie des Entreprises» in *Thierry de Montbrial e Jean Klein [eds.] Dictionnaire de Stratégie*, Paris: Presses Universitaires de France, pp. 542-550.

### **17.5 Artigos em publicações periódicas**

Autor(es), data, título do artigo, título da publicação periódica, lugar de publicação, nº de volume, nº do fascículo, página ou primeira e última páginas em que figura o artigo identificado.

Exemplo:

**Teixeira Fernandes**, José Pedro (2001), «Realismo Político e Gestão Empresarial: uma Análise Crítica sobre a Transposição do Quadro Teórico-Conceptual da Ciência Política para as Ciências Empresariais» in *Percursos & Ideias* (4): 58-68.

### **17.5 Artigos e trabalhos na Internet**

Os artigos e trabalhos consultados na Internet devem ser, tanto quanto possível, referenciados da mesma maneira que a bibliografia clássica, editada em livro/artigo, e completada com o respectivo endereço «on-line» (até à respectiva página). Por razões de validade académico-científica, não podem ser referenciados textos de autores incógnitos ou trabalhos de proveniência desconhecida. Note-se que, normalmente, os artigos e trabalhos mais válidos disponíveis na Internet, são, de um ponto de vista académico-científico, artigos e trabalhos que já foram objecto de publicação, ou de divulgação pública em congressos/conferências/colóquios ou outras reuniões científicas. Se for esse o caso, deverá ser feita essa indicação na respectiva referência bibliográfica.

Exemplo:

**Ó Tuathail**, Gearóid (1996), *The End of Geopolitics? Reflections on a Plural Problematic at the Century's end* (paper presented in the International Geographical Congress, The Hague Netherlands, 5/9 August), <http://www.majbill.vt.edu/faculty/toal/Geog/papers/End.html>.

### **17.6. Trabalhos da autoria de instituições**

O processo de referenciação bibliográfica é o mesmo que já foi mencionado no ponto 17.1. A única especificidade é que no lugar do nome do Autor surge a instituição que elaborou o trabalho.

Exemplo:

**World Bank** (1997), *World Development Report 1997: The State in a Changing World*, Washington DC: World Bank-Oxford University Press.